

VOLUME IV

RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL

Propostas de Exclusão

[2.ª revisão do pdm]

câmara municipal de alfândega da fé



Ficha Técnica do Documento

Título:	Proposta de exclusão da Reserva Agrícola Nacional
Descrição:	Apresentação da proposta de exclusão da RAN para o concelho de Alfândega da Fé. Neste documento são identificadas todas as áreas propostas para exclusão da RAN e apresentada a respetiva justificação.
Data de produção:	01 de março de 2024
Data da última atualização:	06 de junho de 2024
Versão:	Versão 03
Desenvolvimento e produção:	Planum, Assessorias e Projetos Lda
Equipa:	Ricardo Almendra Coordenador do Projeto Célia Mendes Gestora do Projeto Helena Corrêa Engenheira Agrónoma Márcia Filha Arquiteta Urbanista Manuel Miranda Consultor externo Elisa Bairrinho Consultora externa
Código de documento:	220
Estado do documento	Aprovado pela tutela.
Código do Projeto:	011040101
Nome do ficheiro digital:	0401_ran_excl_v03

ÍNDICE GERAL

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	ENQUADRAMENTO PROCESSUAL.....	4
3.	ELEMENTOS GERAIS	5
4.	QUADROS SÍNTESE DA PROPOSTAS DE EXCLUSÃO DA RAN.....	6
5.	CONCLUSÃO	8

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Número de propostas de exclusão, por carta.....	6
Quadro 2 – Área (ha) das propostas de exclusão, por carta.....	7
Quadro 3 – Quadro síntese.....	8
Quadro 4 – Folha 091-4	9
Quadro 5 – Folha 092-1	10
Quadro 6 – Folha 092-3	11
Quadro 7 – Folha 105-2	13
Quadro 8 – Folha 105-4	14
Quadro 9 – Folha 106-1	15
Quadro 10 – Folha 106-2	17
Quadro 11 – Folha 106-3	18
Quadro 12 – Folha 119-1	19

1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com o disposto no artigo 13.º do Regime Jurídico da Reserva Agrícola Nacional (RJAN), com redação dada pelo Decreto-lei n.º 73/2009, de 31 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 199/2015, de 16 de janeiro, a delimitação da Reserva Agrícola Nacional (RAN) *“ocorre no âmbito da elaboração, alteração ou revisão dos planos territoriais de âmbito intermunicipal ou municipal”*.

A delimitação da RAN do concelho de Alfândega da Fé atualmente em vigor foi aprovada aquando da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Alfândega da Fé, ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 2147/2015, de 26 de fevereiro, com publicação em Diário da República – II Série, n.º 40, de 26 de fevereiro

No âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Alfândega da Fé que decidiu iniciar o processo de revisão em reunião pública de Câmara a 22 de dezembro de 2020, que consequentemente foi publicada pelo Aviso n.º 1496/2021, Diário da República n.º 15/2021, Série II, de 22 de janeiro. Este prazo foi prorrogado em reunião pública de Câmara a 10 de dezembro de 2021, publicada pelo Aviso n.º 770/2022, Diário da República n.º 9/2022, Série II, de 13 de janeiro nos termos do n.º 2 do artigo 13.º do RJAN, solicitou à Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte a orientação e colaboração técnica necessária para o processo da delimitação da RAN do concelho de Alfândega da Fé de 2015.

O presente documento consubstancia os trabalhos realizados no âmbito da revisão da delimitação da RAN de Alfândega da Fé até ao momento, correspondendo a presente fase à apresentação das propostas de exclusão da RAN por razões de ordenamento (carta n.º 4), de acordo com a metodologia da DRAPN.

2. ENQUADRAMENTO PROCESSUAL

Segundo o RJAN, a RAN corresponde ao *“conjunto das áreas que em termos agroclimáticos, geomorfológicos e pedológicos apresentam maior aptidão para a atividade agrícola”* (Artigo 2.º), pelo que *“devem ser afetadas à atividade agrícola e são áreas non aedificandi, numa ótica de uso sustentado e de gestão eficaz do espaço rural”* (Artigo 20.º).

Desta forma, as áreas inseridas em perímetros urbanos identificados no PDM não integram a RAN. O mesmo regime jurídico refere que *“na elaboração da proposta de delimitação da RAN deve ser ponderada a necessidade de exclusão de áreas com edificações legalmente licenciadas ou autorizadas, bem como as destinadas à satisfação das carências existentes em termos de habitação, atividades económicas, equipamentos e infraestruturas”* (Artigo 12.º).

O presente processo de revisão da RAN teve início com a apresentação da carta da RAN em vigor transposta para a nova cartografia de base homologada (carta n.º 1 e n.º 2), que consistiu na sobreposição e verificação entre a RAN em vigor e a cartografia de base homologada para a 2.ª revisão do PDM, à escala 1:10 000.

A seguir, procedeu-se à elaboração da carta n.º 3.1, que identificou as inclusões e exclusões resultantes de avaliação técnica e aferição, realizada pela DRAPN e pelo município em trabalho de campo. Esta carta

foi validada pela DRAPN e, na sequência, foi apresentada a carta n.º 3, com o resultado final das inclusões e exclusões anteriormente propostas, estabilizando-se, assim, a delimitação da RAN Bruta.

Na sequência, o presente documento apresenta a carta n.º 4, que exhibe as incompatibilidades entre a proposta de delimitação da RAN bruta e as áreas edificáveis constantes do ordenamento da 2.ª revisão do PDM e, por conseguinte, propõe um conjunto de áreas para exclusão da RAN, representadas nas peças cartográficas denominadas por Propostas de Exclusão da Reserva Agrícola Nacional, anexas à presente memória descritiva e justificativa.

3. ELEMENTOS GERAIS

Data de início da revisão do PDM	22/01/2021
Data de validação da cartografia de transposição validada – Cartas n.º 1 e n.º 2	27/01/2022
Data de início e conclusão dos trabalhos de campo	outubro de 2022
Data de validação da proposta da RAN bruta e RAN bruta final pela DRAPN - Cartas n.º 3.1 e n.º 3	30/01/2023
Data da reunião para validação das propostas de exclusão da RAN	19/04/2024

4. QUADROS SÍNTESE DA PROPOSTAS DE EXCLUSÃO DA RAN

Quadro 1 – Número de propostas de exclusão, por carta

Carta n.º	Para classificação/reclassificação em solo urbano								Total
	Para acerto urbano (Ua.)	Para colmatção (Uc.)	Para expansão urbana (Ue.)	Para inserção em Espaço de Atividades Económicas (Eae.)	Para ajuste cartográfico (Aje.)	Para inserção em agrícola complementar (Ac.)	Por incompatibilidade com rede viária (V.)	Não cartografáveis (< 250m2)	
078-3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
091-2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
091-4	2	0	2	0	3	0	1	7	15
092-1	2	1	0	0	1	0	0	17	21
092-2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
092-3	3	1	3	0	2	0	0	7	16
092-4	0	0	0	0	0	0	0	1	1
105-2	0	0	3	0	1	0	0	7	11
105-4	0	0	5	0	0	0	0	10	15
106-1	5	0	1	1	2	1	0	17	27
106-2	0	0	1	0	4	0	0	7	12
106-3	0	0	0	2	1	0	0	16	19
106-4	0	0	0	0	0	0	0	3	3
118-2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
119-1	0	2	0	0	2	0	0	2	6
119-2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	12	4	15	3	16	1	1	94	146

Quadro 2 – Área (ha) das propostas de exclusão, por carta

Carta n.º	Para classificação/reclassificação em solo urbano								Total
	Para acerto urbano (Ua.)	Para colmatação (Uc.)	Para expansão urbana (Ue.)	Para inserção em Espaço de Atividades Económicas (Eae.)	Para ajuste cartográfico (Aje.)	Para inserção em agrícola complementar (Ac.)	Por incompatibilidade com rede viária (V.)	Não cartografáveis (< 250m2)	
078-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
091-2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
091-4	0,12	0,00	1,10	0,00	0,33	0,00	0,04	0,01	1,59
092-1	0,56	0,45	0,00	0,00	0,25	0,00	0,00	0,04	1,29
092-2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
092-3	1,66	0,45	4,26	0,00	0,15	0,00	0,00	0,01	6,52
092-4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01
105-2	0,00	0,00	5,92	0,00	0,03	0,00	0,00	0,01	5,95
105-4	0,00	0,00	3,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,09	4,03
106-1	5,82	0,00	0,65	3,92	0,20	3,63	0,00	0,08	14,31
106-2	0,00	0,00	0,29	0,00	1,15	0,00	0,00	0,02	1,47
106-3	0,00	0,00	0,00	3,66	0,04	0,00	0,00	0,04	3,74
106-4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,04
118-2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
119-1	0,00	0,83	0,00	0,00	0,17	0,00	0,00	0,02	1,02
119-2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8,15	1,74	16,15	7,59	2,31	3,63	0,04	0,36	39,97

5. CONCLUSÃO

No final do presente procedimento a RAN Bruta Final do concelho de Alfândega da Fé, como se pode verificar no quadro seguinte, apresenta um ligeiro decréscimo de 0,30%, decorrente das 146 propostas de exclusão por razão de ordenamento, num total de 39,97 hectares. Posto isto, sendo as exclusões aceites na sua totalidade, a RAN Final do concelho de Alfândega da Fé corresponderá a 13.070,71 hectares.

Quadro 3 – Quadro síntese

RAN Bruta Final (após validação da DRAP-N)	ha	%
	13 111,10	100
EXCLUSÕES		
Para inserção em agrícola complementar	3,63	0,03%
Por incompatibilidade com rede viária	0,04	0,00%
1. Por classificação/reclassificação em solo urbano:		
Para acerto urbano	8,15	0,06%
Para colmatção	1,74	0,01%
Para expansão urbana	16,15	0,12%
Para inserção em Espaço de Atividades Económicas	7,59	0,06%
Para ajuste cartográfico	2,31	0,02%
Sub-total (-)	35,94	0,28%
2. Áreas a excluir de dimensão reduzida (não cartografáveis) (<= 250m²)	0,36	0,003%
Total (-)	39,97	0,30%
RAN Final	13 070,71	99,69%

As propostas de exclusão estão traduzidas graficamente nas cartas em anexo (Carta n.º 4) enquanto nos quadros seguintes se procede à identificação e caracterização de cada caso de exclusão da RAN proposto, em termos de dimensão (área), uso atual, uso proposto e as razões que as fundamentam.

Quadro 4 – Folha 091-4

Número de Referência	Área (m²)	Freguesia	Uso atual	Justificação da proposta	Uso proposto
Aje.1	736,93	União das freguesias de Pombal e Vales	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico com profundidade necessária para a construção.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Aje.2	2167,46	União das freguesias de Pombal e Vales	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico com profundidade necessária para a construção.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Aje.3	357,42	União das freguesias de Pombal e Vales	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico com profundidade necessária para a construção.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ua.1	672,24	Vilares de Vilariça	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico com profundidade necessária para a construção, comprometida por compromisso (processo n.º 2019-LE.2).	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ua.2	516,26	Vilares de Vilariça	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico com profundidade necessária para a construção, comprometida por compromisso (processo n.º 2023-IP.1).	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ue.1	6455,50	União das freguesias de Pombal e Vales	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada com acesso a via habilitante. A consolidação e colmatação do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ue.2	4508,93	União das freguesias de Pombal e Vales	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada com acesso a via habilitante. A consolidação e colmatação do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
V.01	438,31	União das freguesias de Pombal e Vales	Espaços Agrícolas	Área afeta ao talude da via. Por incompatibilidade com rede viária.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade

Quadro 5 – Folha 092-1

Número de Referência	Área (m²)	Freguesia	Uso atual	Justificação da proposta	Uso proposto
Aje.1	2492,79	União das freguesias de Gebelim e Soeima	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico ao cadastro e edificado. A proposta pretende incluir a área que já se encontra comprometida por construções existentes.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ua.1	1035,63	União das freguesias de Gebelim e Soeima	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico ao cadastro e edificado. A proposta pretende incluir a área que já se encontra comprometida por construções existentes.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ua.2	4524,53	União das freguesias de Gebelim e Soeima	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada, parcialmente ocupada por edificações e logradouros. A proposta pretende incluir a área que já se encontra comprometida e permitir a colmatação do aglomerado.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Uc.1	4537,84	União das freguesias de Gebelim e Soeima	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada assegurando a profundidade necessária para a construção, com vista à rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade

Quadro 6 – Folha 092-3

Número de Referência	Área (m²)	Freguesia	Uso atual	Justificação da proposta	Uso proposto
Aje.1	439,35	Sambade	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico ao cadastro e edificado. A proposta pretende incluir a área que já se encontra comprometida por construções existentes.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Aje.2	1055,91	Sambade	Espaços Urbanos de Baixa Densidade	Área de ajuste cartográfico com profundidade necessária para a construção.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ua.1	2736,21	Sambade	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico com profundidade necessária para a construção, comprometida por compromisso (processo n.º IP.2/2023).	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ua.2	3148,30	Sambade	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada e ocupada por edificações e logradouros. A proposta pretende incluir a área que já se encontra comprometida por construções existentes.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ua.3	10695,40	União das freguesias de Agrobom, Saldonha e Vale Pereiro	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada e ocupada por edificações e logradouros. A proposta pretende incluir a área que já se encontra comprometida por construções existentes.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Uc.1	4523,33	União das freguesias de Agrobom, Saldonha e Vale Pereiro	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada com acesso a via habilitante. Faz a ligação entre dois aglomerados pelo que a sua consolidação e colmatação são fundamentais para a sua expansão.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ue.1	13479,17	União das freguesias de Agrobom, Saldonha e Vale Pereiro	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada e parcialmente ocupada por edificações e logradouros. A consolidação e colmatação do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ue.2	9801,42	União das freguesias de Agrobom, Saldonha e Vale Pereiro	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada e parcialmente ocupada por edificações e logradouros. A consolidação e colmatação do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade

Número de Referência	Área (m²)	Freguesia	Uso atual	Justificação da proposta	Uso proposto
Ue.3	19293,83	União das freguesias de Agrobom, Saldonha e Vale Pereiro	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada e parcialmente ocupada por edificações e logradouros. A consolidação e colmatação do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade

Quadro 7 – Folha 105-2

Número de Referência	Área (m²)	Freguesia	Uso atual	Justificação da proposta	Uso proposto
Aje.1	267,40	União das freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde	Espaços Urbanos de Baixa Densidade	Área de ajuste cartográfico ao cadastro e edificado.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ue.1	13722,14	Vilarelhos	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada com acesso a via habilitante. A consolidação e colmatação do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ue.2	4928,86	Vilarelhos	Espaços Agrícolas	Área parcialmente infraestruturada com acesso a via habilitante. A consolidação e colmatação do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ue.3	40506,23	Vilarelhos	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada e parcialmente ocupada por edificações e logradouros. A consolidação e colmatação do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade

Quadro 8 – Folha 105-4

Número de Referência	Área (m²)	Freguesia	Uso atual	Justificação da proposta	Uso proposto
Ue.1	14811,04	União das freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde	Espaços Agrícolas	Área parcialmente infraestruturada e ocupada por edificações e logradouros. A consolidação e colmatção do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ue.2	4594,29	União das freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada com acesso a via habilitante. A consolidação e colmatção do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ue.3	3838,06	União das freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada com acesso a via habilitante. A consolidação e colmatção do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ue.4	8351,14	União das freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada com acesso a via habilitante. A consolidação e colmatção do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ue.5	7786,69	União das freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada com acesso a via habilitante. A consolidação e colmatção do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade

Quadro 9 – Folha 106-1

Número de Referência	Área (m²)	Freguesia	Uso atual	Justificação da proposta	Uso proposto
Ac.1	36322,59	Alfândega da Fé	Espaços Agrícolas	Generalizações. Área para inserção em agrícola complementar.	Espaços Agrícolas
Aje.1	993,62	Alfândega da Fé	Espaços Urbanos de Baixa Densidade	Área de ajuste cartográfico com profundidade necessária para a construção.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Aje.2	1033,06	Alfândega da Fé	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico com profundidade necessária para a construção.	Espaços Centrais
I.1	39235,10	União das freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde; Alfândega da Fé	Espaços Agrícolas	Área programada pela UOPG 6. Pretende-se promover uma estruturação espacial e infraestruturação, tendo em vista o reforço das funções à área industrial e empresarial de Alfândega da Fé.	Espaços de Atividades Económicas
Ua.1	13021,77	Alfândega da Fé	Espaços de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal + Espaços Urbanos de Baixa Densidade	Área infraestruturada com acesso a via habilitante. A consolidação e colmatação do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ua.2	3098,60	Alfândega da Fé	Espaços Agrícolas + Espaços Urbanos de Baixa Densidade	Área de ajuste cartográfico ao cadastro e edificado. A proposta pretende incluir a área que já se encontra comprometida por construções existentes.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ua.3	1144,52	Alfândega da Fé	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico ao cadastro e edificado. A proposta pretende incluir a área que já se encontra comprometida por construções existentes.	Espaços Centrais
Ua.4	24209,14	Alfândega da Fé	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada e ocupada por edificações e logradouros. A proposta pretende incluir a área que já se encontra comprometida por construções existentes.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ua.5	16757,99	Alfândega da Fé	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada e ocupada por edificações e logradouros. A proposta pretende incluir a área que já se encontra comprometida por construções existentes.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade

Número de Referência	Área (m²)	Freguesia	Uso atual	Justificação da proposta	Uso proposto
Ue.6	6487,68	Alfândega da Fé	Espaços Agrícolas	Área infraestruturada com acesso a via habilitante. A consolidação e colmatção do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Centrais

Quadro 10 – Folha 106-2

Número de Referência	Área (m²)	Freguesia	Uso atual	Justificação da proposta	Uso proposto
Aje.1	9742,39	Vilar Chão	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico ao cadastro e edificado.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Aje.2	570,71	Vilar Chão	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico ao cadastro e edificado.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Aje.3	837,54	Vilar Chão	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico com profundidade necessária para a construção.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Aje.4	381,29	Vilar Chão	Espaços Agrícolas + Espaços Urbanos de Baixa Densidade	Área de ajuste cartográfico ao cadastro e edificado.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Ue.1	2925,03	Vilar Chão	Espaços Agrícolas	A consolidação e colmatação do aglomerado são fundamentais para a sua expansão.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade

Quadro 11 – Folha 106-3

Número de Referência	Área (m²)	Freguesia	Uso atual	Justificação da proposta	Uso proposto
Aje.1	367,82	União das freguesias de Parada e Sendim da Ribeira	Espaços Agrícolas	Área de ajuste cartográfico ao cadastro e edificado.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
I.2	32408,99	União das freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde; Alfândega da Fé	Espaços Agrícolas	Área programada pela UOPG 6. Pretende-se promover uma estruturação espacial e infraestruturação, tendo em vista o reforço das funções à área industrial e empresarial de Alfândega da Fé.	Espaços de Atividades Económicas
I.3	4221,18	União das freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde	Espaços Agrícolas	Área programada pela UOPG 6. Pretende-se promover uma estruturação espacial e infraestruturação, tendo em vista o reforço das funções à área industrial e empresarial de Alfândega da Fé.	Espaços de Atividades Económicas

Quadro 12 – Folha 119-1

Número de Referência	Área (m²)	Freguesia	Uso atual	Justificação da proposta	Uso proposto
Aje.1	1248,41	União das freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde	Espaços Agrícolas + Espaços Urbanos de Baixa Densidade	Área de ajuste cartográfico com profundidade necessária para a construção.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Aje.2	432,67	União das freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra	Espaços Urbanos de Baixa Densidade	Área de ajuste cartográfico com profundidade necessária para a construção.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Uc.1	2638,74	União das freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra	Espaços Urbanos de Baixa Densidade	Área infraestruturada com acesso a via habilitante. A consolidação e colmatação do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Uc.2	5669,34	União das freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra	Espaços Urbanos de Baixa Densidade	Área infraestruturada com acesso a via habilitante. A consolidação e colmatação do aglomerado são fundamentais para a sua expansão e rentabilização do investimento municipal.	Espaços Urbanos de Baixa Densidade